

J.º Ferruz

teira, e materna de Manuel José Barreira e Justino Lopes. Foi seu padrinho José Gil Rodrigues, marítimo e sua madrinha foi Joana das São Jovões, solteira e residente ambos no mencionado sítio de N.º S.º, os quaes todos se seram os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Beana erg ut recto.*

José Gil Rodrigues O parsoho, J.º Andre Ferruz

N.º 60 Olos dezete dias do mez de Março do anno de mil e novecentas, nesta Baya Leopoldina parochial de São João Baptista da ilha N.º Brava, Provincia e Jurisdicção de São Tomé e Príncipe de de e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre Ferruz, pároco de N.º S.º dos rochos collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo e Officia Rocio feminino a quem dei o nome de Leopoldina, e que nasceu no sítio de Obuzigara desta parochia no dia dezete de de Junho do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e nove, pelas nove horas da manhã, filha de sexo feminino a quem dezo filha desta, primeira deste nome e legitima de José de N.º S.º e Officia Rocio. Natural habones, naturaes e parochianos desta freguezia e moradores no referido sítio de Obuzigara, meto paterna de Estanico de N.º S.º e Timothea Pacheco, e materna de Officia Rocio. Foi seu padrinho Luiz Baptista, solteiro, marítimo e sua madrinha foi Officia Rocio, casada e residentes ambos nesta mesma freguezia, os quaes todos se seram os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que li, confuzi e assigno o irmão. O padrinho não sabe escrever. *Beana erg ut recto.*

O parsoho, J.º Andre Ferruz

N.º 61 Olos dezete dias do mez de Março do anno de mil e novecentas, nesta Baya Rosa parochial de São João Baptista da ilha N.º Brava, Provincia e Jurisdicção de São Tomé e Príncipe de de e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre Ferruz, pároco de N.º S.º dos rochos collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo e Officia Rocio feminino a quem dei o nome de Rosa, e que nasceu no sítio de Matta Grande desta parochia no dia dua d'outubro do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e nove, a uma hora da tarde, filha natural de sexo feminino deste nome e legitima de Luiz Lopes Henriques e Officia Rocio. Natural habones, naturaes e parochianos desta freguezia, de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Matta Grande, meto paterna de Officia Rocio, e materna de Officia Rocio. Foi seu padrinho José Henriques, lavrador e sua madrinha foi Officia Rocio, casada e residentes ambos no mencionado sítio de Matta Grande, os quaes todos se seram os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O

*Declinandum esse
facti de de as
neste, f.º
as dir 25 de
Janeiro de 1861
Pres. 26/1/1861*

O f.º

madrinha não sabe escrever. *Proveniat ut recte.*

João Fortes

O parócho, *J. André Ferreira*

N.º 116 Olos vinte e cinco dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta cidade de São João Baptista da Ilha de São Paulo, Provincia e Capitania de Bahia (justificado) Verde e Leãocho da mesma ilha, foi-me apresentado um Mandado do Governador do Estado de Pernambuco, datado de quinze de corrente março, e em virtude delte e da justificação que se procedeu, faço o seguinte: Olos vinte e cinco dias do mes de Novembro do anno de mil e oitocentas e setenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, baptizou solennemente a Reverendeza do Sr. Padre João Duarte, um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de **Julio**, e que nasceu no sitio de N.º de Jesus, no dia quinze de Novembro do dito anno de mil e oitocentas e setenta e seis, pelas onze horas da manhã, fecho terceiro, primeiro dia de Novembro, de nome e legitimo de João de Lima e Rita Baptista, trabalhadores, naturais

do Brasil, e parochianos, desta freguesia, onde se receberam e morados nos referidos sitios de N.º de Jesus, neto paterno Catharina de Lima, e materno de Domingos Baptista. Foi em padrinho Joaquim José de Sá, proprietário e sua madrinha foi Maria de Jesus Martins, casadas e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lê, compuz e assigno. *Proveniat ut supra*
O parócho, *J. André Ferreira*

N.º 117 Olos vinte e cinco dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta cidade de São João Baptista da Ilha de São Paulo, Provincia e Capitania de Bahia (justificado) Verde e Leãocho da mesma ilha, foi-me apresentado um Mandado do Governador do Estado de Pernambuco, datado de tres de corrente março, e em virtude delte e da justificação que se procedeu, faço o seguinte: Olos dez dias do mes de Junho do anno de mil e oitocentas e setenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, baptizou solennemente a Reverendeza do Sr. Padre João Duarte, um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de São Pedro, desta parochia, no dia vinte e nove de Maio do anno de mil e oitocentas e setenta e seis, pelas cinco horas da manhã, fecho primeiro, primeiro dia de Junho, de nome e legitimo de Manuel Alves e Rosa Barbosa, trabalhadores, naturais e parochianos, desta freguesia, onde se receberam e morados nos

referidos sitios de São Pedro, neto paterno de João Alves e Ludovina Martins, e materno de Silvestre Barbosa e Isabel da Rosa. Foi em padrinho Antonio Cathan de Lima, já fallecido e sua madrinha foi Domingos Barbosa, solteiro e residente no mencionado sitio de São Pedro. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lê, compuz e assigno. *Proveniat ut supra*

S. Ferrnino

Recomenda ut actio.

O parcho, Jo. Andre' Ferrnino

N.º 62
José
Legitimado de
João Reluino e
Amélia Gomes.

Os vinte e oito dias de tres dias de mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Prava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço, Andre' Ferrnino, parcho de João Reluino e cho collado desta freguesia, heplotei solemnemente um individuo do sexo masculino Amélia Gomes, lino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Pelum desta parochia no dia quinze de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos, á uma hora da manhã, filho primicio e legitimo de João Reluino, natural da ilha de São João, freguesia de São Sebastião, da Condição, e de Amélia Gomes, natural da ilha de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Pelum, neto do Sr. Manuel Reluino e Josepina, d'El-Rey, e materno de Manuel Gomes e Amélia Rodrigues. Foi seu padrinho Manuel Gomes, casado, marítimo e sua mulher foi Fortunata Pais da Rocha, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de Pelum, as quaes todas sci serem as proprias. E para constar se levantou em duplicado este termo que li, comparei e assigno, e sinho. Os padrinhos não calham occorreu. Recomenda ut supra.

O parcho:

Jo. Andre' Ferrnino

N.º 63
Julia
Legitimado de
Antonio José Rodrigues e
Maria Rodrigues.

Os vinte e seis dias de mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Prava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço, Andre' Ferrnino, parcho de Antonio José Rodrigues, collado desta freguesia, heplotei solemnemente um individuo do sexo feminino Julia Rodrigues, a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no sitio de São João desta parochia no dia vinte de Abril do corrente anno de mil e novecentos, nouenta e oito, pelas dez horas da noite, filha novora, primicia, deste nome e legitima de Antonio José Rodrigues e Maria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São João, neto do Sr. José Rodrigues e Genoveva de Barros, e materno de José Rodrigues e Constantina de Albuquerque. Foi seu padrinho Joaquim Soares, casado, solteiro, deste Concelho, residente nesta parochia de São João Baptista e sua madrinha foi Felicia Maria Lamas, solteira e residente no sitio de Rega desta mesma freguesia, as quaes todas sci serem as proprias. E para constar se levantou em duplicado este termo que de pois de lido e compareido permito os padrinhos, comparei e assigno. Recomenda ut supra.

Julia Maria Lamas

Julia Maria Lamas

O parcho:

Jo. Andre' Ferrnino

N. 54
 Martha
 Aos vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Bispoado de Cabo
 Legitima de todo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Ferraz, para
 Francisco de Azevedo collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo
 macho e baptizei a quem dei o nome de Martha, e que nasceu no sitio de São
 Marcos, freguesia da Lousa, desta parochia, no dia vinte do corrente Março de mil e nove
 centos, pelas seis horas da tarde, ficha forense, primeira d'este nome e legiti
 tima de José Francisco do Rozario, natural da ilha de São Nicolau, freguesia
 de Nossa Senhora do Rozario, e de Candida Mercês do Rozario, natu
 ral desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de qua
 são parochianos, proprietarios e moradores, no referido sitio de São Marcos, freguesia
 de Santa Catarina do Rozario e Rozario da Ilha de São João, e sua terra de
 Antonio José Maria das Mercês e Maria da Lousa das Mercês. Foi seu padrinho
 Manuel Francisco d'Encarnação, casado proprietario e sua madrinha foi Anna de Santa
 Mercês, solteira e residentes, ambas nesta paroquia de São João Baptista, os quaes todos se
 cercam os proprios. E para
 constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e corrigido perante
 os padrinhos e amigos assignam. Nova, eia ut supra.

Manuel Francisco d'Encarnação
 Anna de Santa Mercês
 O parochio, Lourenço Ferraz

N. 65
 Joel
 Aos vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Bispoado de
 Legitima de todo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Ferraz,
 Francisco Maria, no parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do
 sexo macho e baptizei a quem dei o nome de Joel, e que nasceu no sitio de São
 Marcos, freguesia da Lousa, desta parochia, no dia quatorze de Novembro do anno ultimo findo de
 mil e novecentos e nove, pelas dez horas da noite, ficha forense, primeira
 d'este nome e legitima de Francisco Maria Feijó e Constante Fortes
 Feijó, proprietarios, naturais e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de São Marcos, freguesia
 de Santa Catarina do Rozario e Rozario da Ilha de São João, e sua terra de
 Francisco Santos Correia, casado proprietario e sua madrinha foi Maria
 da Conceição de Santa Mercês, solteira e residente, ambas nesta paroquia de São João Baptista, os quaes
 todos se cercam os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que
 depois de lido e corrigido perante os padrinhos e amigos assignam. Nova, eia ut supra. O baptizado se
 baptizou no termo de José Santos Correia e Maria José Fortes.

Francisco Santos Correia
 Maria Oliveira Costa

L. Ferreira

O parochia, Joãõ de' Ferrnino

N. 66 Das trinta e um dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta
 Guiomar fregia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de S. Paulo
 legitimado de Calho Verde e Corcelho da mesma ilha, em o prestyto Camargo e Andre
 Aguiar de Ferrnino, parochia collado desta fregueria, baptisou solemnemente um indio
 de nome e Matã, viduo do sexo feminino a quem deu o nome de **Guiomar**, e que nasceu
 d'obituaõ de São João de Santa Elena, desta parochia no dia quatro de Junho do
 anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, ficha
 quinta, provincia deste nome e legitima de Aguiar de Ferrnino de Santa Elena e Matã
 e de obituaõ de São João de Santa Elena, proprietarios, naturaes e parochianos, desta
 d'obituaõ de São João de Santa Elena, onde se receberam e morados no referi
 do sitio de Santa Elena, neto paterna de São Maria de Santa Elena e Guiomar
 e de Santa Elena, e materna de Santa Elena de obituaõ de Santa Elena e Matã de obituaõ de
 Santa Elena. Foi seu padrinho Henrique Aguiar de obituaõ de Santa Elena, viuvo, pro
 prietario e sua madrinha foi Marianna de obituaõ de Santa Elena, solteira re
 cidentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os queos todos
 sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
 qual, confizo e assigno com os padrinhos. A Branca em at. e signa.
 Henrique Aguiar de obituaõ de Santa Elena
 Marianna de obituaõ de Santa Elena
 O parochia, Joãõ de' Ferrnino

Fateceu o indio
 nesta Vila, como
 consta do registro
 N. 9 a p. 50,
 do livro N. 28.
 Bava, 19/1/73
 O officio

N. 67 Das trinta e um dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta
 Beatriz fregia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de S. Paulo
 legitimado de Calho Verde e Corcelho da mesma ilha, em o prestyto Camargo e Andre
 Henrique de São Ferrnino, parochia collado desta fregueria, baptisou solemnemente um in
 e Matã de Santa Elena, viduo do sexo feminino a quem deu o nome de **Beatriz**, e que nasceu
 de Santa Elena no sitio de Santa Elena de obituaõ de Santa Elena no dia onze de Janeiro do
 anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove, pelas dez horas
 da manhã, ficha terceira, provincia deste nome e legitima de Henrique
 de Santa Elena e Matã de Santa Elena de Santa Elena, naturaes e parochianos
 desta fregueria de São João Baptista onde se receberam e morados no
 no referido sitio de Santa Elena de obituaõ de Santa Elena, neto paterna de Andre de Santa Elena
 e Joacina de Santa Elena, e materna de Santa Elena de Santa Elena. Foi seu pa
 drinho Antonio de obituaõ de Santa Elena Ramos, maritimo e sua madrinha foi Jo
 sefa de Santa Elena Ramos, casados e residentes ambas no mencionado si
 tio de Santa Elena de obituaõ de Santa Elena, os queos todos sci serem os proprios. E
 para constar se lavrou em duplicado este termo que oc
 pais de Santa Elena e confizo perante os padrinhos, confizo assi
 ma aquelle, não assignando esta, por não saber escrever. A Branca

O indio
 casado de
 Santa Elena
 no dia 11 de Fe
 rreira de 1861
 Bava, 1-2-61
 O officio

Rouma em act. retico. -

Adião Augusto Ramal.

o parocho Jo. Andre' Ferraz

N.º 68

Antonio da Freixo, parocho da Igreja paroquial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbitero Lourenço Olympio Pires, Parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia oitavo de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove, pelas tres horas da noite, ficha terceira, provincia deste nome e illegitimo de Olympio Pires, colheira, trabalhadora, natural e parochiano desta freguesia e morador no referido sitio de Matta Grande, no tempo morto de Floriano Pires e Republica Antonio Gomes. Foi seu padrinho Luisino Gomes, casado, caixeiro e sua madrinha foi Domingos Correia, colheira e residentes ambas no mencionado sitio de Matta Grande, as quaes todas se lerem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Othmarcio Othmar Brito, casado, escrivão eclesiastico, Joaquim Albas de Almeida e Jose Roquette Alfama, ambas colheiras, em freguesia pertencente e residentes todas nesta parochia de São João Baptista, a referida mãe cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo se declarasse a seu nome. E para constar de tudo me em duplicando este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignaturas, a mãe a cujo rogo assigna a provincia testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Rouma em act. retico.

Quirino Gomes

Othmarcio Othmar Brito

Joaquim Albas de Almeida

Jose Roquette Alfama

o parocho Jo. Andre' Ferraz

N.º 69 O anno de São de mil e noventa e nove, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho de São Paulo da mesma ilha, em o presbitero Lourenço Olympio Pires, Parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Regina, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia primeiro de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove, pelas tres horas da tarde, fi

J. F. F. F.
F. F. F. F.

Antonio Gomes Ferrinho, parochio, collado desta freguesia baptizou solemnemente um menino
 e Catharina daes do sexo masculino a quem deu o nome de **Manuel**, e que nasceu no
 dia 27.º de Novembro de anno ultimo
 No extracto fizeo de mil oitocentas noventa e nove, pelas quatro horas da manhã, filha
 primice e legitima de Antonio Gomes e Catharina daes, trabalhadores, naturaes e freguesia-
 nos desta freguesia, onde se receberam e nomeados no refe-
 rido sitio de Matta Grande, neto paterno de Leobaldo Gomes e Maria Ferreira,
 e materno de Joao daes e Otilia Gomes. Foi seu padrinho Joao daes, casado, honoravel e sua madrinha foi Carlota Gomes, solteira e residentes
 ambas no mencionado sitio de Matta Grande, os quaes todos se servem
 proprios. E para constar se haouam em duplicado este termo que se, coope-
 ri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Rem-
 na em ut supra.
 O parochio, *J. F. F. F.*

N.º 74 Osoquintaes dias do mez de Abril do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Formosa, Provincia e Bispoado de Bebe
 Legitimado: Terce e Cancelle da mesma ilha, eu o presbytero Canogo Claudio Ferrinho, para-
 chio e collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
 masculino a quem deu o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Santa
 Rodella desta parochia, no dia quinze de Novembro de anno ultimo fizeo de mil
 oitocentas noventa e nove, a uma hora da noite filha primice e legitima de
 Manuel Montalvo e Catharina Lopes Correia, trabalhadores, naturaes e freguesia-
 nos de Bebe, elle natural da ilha de São João freguesia de Nossa Senhora
 da Ajuda, e ella natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde
 se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no refe-
 rido sitio de Santa Rodella, neto paterno de Sabino Montalvo, e materno de
 Manuel José Correia e Gutierrez Lopes Correia, Foi seu padrinho Manuel
 da Silva, maritimo e sua madrinha foi Isabel da Silva, solteira e ambas
 residentes no mencionado sitio de Santa Rodella, os quaes todos se servem
 proprios. E para constar se haouam em duplicado este termo que se, coope-
 ri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Rem-
 na em ut supra.

Manoel de Andrade
 O parochio, *J. F. F. F.*

N.º 75 Osoquintaes dias do mez de Abril do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Formosa, Provincia e Bispoado de Bebe
 Legitimado: Terce e Cancelle da mesma ilha, eu o presbytero Canogo Claudio Ferrinho, para-
 chio e collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
 feminino a quem deu o nome de **Stephanica**, e que nasceu no sitio
 de Santa Barbara desta parochia no dia doze de Novembro de anno

ultimo fudo de mil e oitocentos e noventa e seis horas honestas, filha primicia e legitima de Jucino Gomes, natural da ilha de São Paulo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Luiza Garcia, natural desta ilha freguesia de São João Baptista onde se recubram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; nota seu termo de Maria Gomes, e materno de Geraldo Garcia e Domingas da Rocha Tavares. Foi seu padrinho Luiz Antonio de Saia, maritimo e sua madrinha foi Maria da Silva Carvalho, solteira e residente ambas no mencionado sitio de Santa Barbara, os quizes todos se servem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno como os padrinhos. Bona em tal sitio.

Luiz Antonio de Saia
 Maria da Silva Carvalho
 O parcho, J. Andre Tavares

H. 76 Dos vinte e um dias do mez de Abril do anno de mil e novecentos, nesta
 Manuel freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado
 Legitimade de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Henrique Chaves
 João Luiz de Fomero, parcho collado desta freguesia baptizou solemnemente um menino
 Pina e Maria doo do sexo masculino a quem deu o nome de Manuel, e que nasceu
 de Luma em no sitio de Baachaga desta parochia, no dia seis de Janeiro do corrente
 anno de mil e novecentos, pelas nove horas da manhã filho
 primicia e legitimo de João Luiz de Pina e Maria de Luma, lavradores, naturais e parochianos da
 dita freguesia onde se recubram e moradores no referido sitio de Baachaga;
 nota seu termo de Luiz de Pina e Sutila Lopes, e materno de Arcenio Joze de
 Luma e Libania de Pina. Foi seu padrinho Manuel Tavares de Pina, casado,
 pecheiro e sua madrinha foi Maria de Chudande, solteira e residente ambas
 no sitio de Matta Grande desta mesma freguesia, os quizes todos se servem
 os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, con-
 fere e assigno como o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Bona
 em tal sitio. Manuel Tavares de Pina
 O parcho, J. Andre Tavares

H. 77 Dos vinte e tres dias do mez de Abril do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 João parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo
 Legitimade de Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Henrique Chaves
 Henrique Joze collado desta freguesia baptizou solemnemente um menino do sexo
 Reinaldo e Maria masculino a quem deu o nome de João, e que nasceu no sitio de Luma de
 Luma de Luma na parochia no dia tres de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos
 pelas quatro horas da manhã, filho primicia e legitimo de Henrique
 João Reinaldo e Maria Duarte de Saia, trabalhadores, naturais e pa-
 rochianos da dita freguesia, os quizes todos se servem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno como os padrinhos. Bona em tal sitio.

Um extracto
 em 9-1-1915
 O Parcho,
 J. Andre Tavares

S. Ferraria

cochinnas desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moroções
no referido sítio de Sumoto paróquia de São Maria Remedio e Maria da Graça
e materno de Silvana Sumoto. Foi seu padrinho José de Tava, casado, negreiro
e sua madrinha foi Luiza de Souza, solteira e residentes ambos neste mesmo
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Depois constar se haouam em du-
plicado este termo que se, confui e assigno com o padrinho. O madrinha
não sabe escrever. Prava erant ut supra.

José de Tava

O parsoho, f.º Ande Ferraria

N.º 78 Osvinte e tres dias do mes d' Abril do anno de mil e novecentos, nesta Igreja
Parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Estado de Realha de
illegitimada e Honcelha da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre Ferraria, parsoho col-
lucto de São João Baptista freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Guillermina, e que nasceu no sítio de Santa Bar-
bara desta parochia no dia dez de Março do corrente anno de mil e novecen-
tos, pelas onze horas da noite, filha quinta, primeira deste nome e illegitima
de Domingos de Tava, viuvo, Malhabador, natural e parochiano desta fregue-
ria e morador no referido sítio de Santa Barbara, nesta parochia de Santoão de
Tava e Maria Igelia Tava. Foi seu padrinho José de Silva Souza, casado, haou-
dor e sua madrinha foi Guillermina Maria Sabão, solteira e residentes am-
bos no mencionado sítio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios.
Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Thome Sotão, escrivão de
juizo ecclesiastico, e Antonio de Almeida Leite, professor regio representado ambos
casados e freguesia de São d' Almeida, solteiros, empregado particular e residentes
tambem nesta parochia de São João Baptista, a referida mãe exija iduntidade e
reconhecia por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
a baptizada como sua filha conhecendo ser declarada e seu nome. Depois
constar se haouam em duplicado este termo que de pois de lido e confuido pe-
rente os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meias a
mãe a exija logo assigno a primeira testemunha, e os padrinhos por não
saberem escrever. Prava erant ut supra.

Antonio Thome Sotão

Antonio de Almeida Leite

João guim Alves d' Almeida

O parsoho, f.º Ande Ferraria

N.º 79 Osvinte e sete dias do mes d' Abril do anno de mil e novecentos, nesta
Parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Estado de Realha de
illegitimada e Honcelha da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre
Ferraria, parsoho collucto de São João Baptista freguesia, baptizei solemnemente um

mes Garcia e individuo do sexo masculino a quem deo nome de Manuel, e que nasceu
 Marciana da no sitio de Serra Rodella dicta parochia no dia cinco de Janeiro do anno
 Louren. m 916
 Ueu extracto em 24-4-916
 O Paroco, P. Paulo Corl.

ultimo fado de mil oitocentas noventa e nove, pelas onze horas da noite, fi-
 lio quinto, primicio, deste nome e legitimo de Sebastiao Gomes Garcia e Ma-
 riana da Lomba, natural de nos. naturaes e parochianos, dicta freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Serra
 Rodella, neto paterno de Marcelino Gomes e Matilde Garcia, e materna de
 Similia da Lomba. Foi seu padrinho João Santos, colheir, official municipal e
 sua madrinha foi Margarida Bernarda de Souza, tambem colheira e resi-
 dentes, ambas nesta freguesia de São João Baptista, os quaes todos se deram
 os proprios. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que he, confui
 e assigno com os padrinhos. B. Paulo Corl. retor.

João Santos
 e Margarida Bernarda de Souza
 O paroco, P. Paulo Corl. e Ferrnino

N.º 80 O dia vinte e oito dias do mes de abril do anno de mil e novecentas, nesta
 Gertrudes Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Serra, Paroquia e freguesia de
 legitimidade, habo herd e Conselho da mesma ilha, em o presytero Lourenço de
 Adolpho Sias, minor, parracho collado, dicta freguesia, baptizou solemnemente um indico
 Theresinha deo do sexo feminino a quem deo nome de Gertrudes, e que nasceu no
 Ramos. m sitio de Serra Rodella dicta parochia no dia vinte e oito de Maio do anno
 Faecem no dia 8 de deves
 de mil oitocentas noventa e sete, pelas oito horas da manhã, filha quinta
 e 1860, camprimicia, deste nome e legitima de Adolpho Sias Theres, natural da ilha de São
 freguesia de São Lourenço, e de Similia Ramos, natural, dicta ilha freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhada
 e se moradones no referido sitio de Serra Rodella, neto paterno de Theres
 O officij

Sera Theres e Maria Rodade Sias, e materna de Julio Ramos e Maria Louren
 de Am. Louren, seu padrinho Serafim José Pereira, casado, negociante residente
 na freguesia de Nossa Senhora do Monte dicta ilha e sua madrinha foi
 Gertrudes Lho, colheira e residente no mencionado sitio de Serra Rodella,
 os quaes todos se deram os proprios. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que he, confui e assigno com o padrinho. O madi-
 nha não sabe escrever. B. Paulo Corl. supen.

Serafim José Pereira
 O paroco, P. Paulo Corl. e Ferrnino

N.º 81 O dia vinte e oito dias do mes de abril do anno de mil e novecentas
 Palmira, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Serra, Paroquia
 legitimidade, e freguesia de habo herd e Conselho da mesma ilha, em o presytero
 Adolpho Sias Lourenço de Ferrnino, parracho collado, dicta freguesia, baptizou solemn-

S. Ferraria

Maria e Luiz, momento um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Fátima**,
 dos Ramos, e que nasceu no sitio de Nossa Senhora do Lello, dioc. parochia no dia vinte de Novem-
 bro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove, pelas doze horas
 da noite, filha quinta primicia, deste nome e legitima de Odoardo Luis Ti-
 cio, natural da ilha de São Paulo, frequencia de São Lourenço, e de D. Maria Ramos, na-
 tural desta ilha e frequencia de São João Baptista, onde se receberam e de que
 são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Nossa Senhora do Lello,
 nota parteira de Wenceslau Maria e Maria Piedade Luis, e matana de Felis Ramos
 e Maria Anna de Ramos. Foi seu padrinho e Manoel de Andrade, catolico, e sua
 madrinha foi Maria de Andrade, em cada e residentes
 archas no mencionado sitio de Nossa Senhora do Lello, as quaes todas, sei serem
 as proprias. E para constar se lavram em duplicado este termo que he, con-
 ferir e assignar com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A quem
 era ut utro.

Manoel de Andrade
 Escriuor do S. Andre Ferraria

N.º 82 Das vinte e cinco dias do mes de Abril do anno de mil e novecentas, nesta
Narcisca parochial de São João Baptista da ilha de Santa Provincia e de se finda
 illegitima de João Nogueira e Leonor da mesma ilha, cu o padrinho Luiz e Odoardo
 Maria de São Paulo, e Maria, parochia, collado desta frequencia, ha pouco voluntariamente um in-
 dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Narcisca**, e que nasceu
 em no sitio de e de São João Baptista, dioc. parochia no dia vinte de Janeiro do
 anno corrente de mil e novecentas, pelas quatro horas da tarde, filha sexta
 primicia, deste nome e illegitima de D. Maria de São Paulo, catolica, natural da
 natural e parochiana desta frequencia, moradores no referido sitio de
 de São João Baptista, nota matana de Serafim de São Paulo e Joana de São João de
 Oliveira. Foi seu padrinho Luiz de São Paulo, em cada trabalhadore e sua
 madrinha foi Joana de São Paulo, catolica e residentes archas nesta mesma
 frequencia, as quaes todas, sei serem as proprias. E para constar perante mim
 e as testemunhas Antonio de São Paulo, catolico, em cada, e residentes, e de São Paulo
 Joaquim Alves de Andrade e Joao Roque de São Paulo, archas, catolico, em
 frequencia praticantes e todos residentes nesta parochia de São João Baptista
 ha a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas refe-
 ridas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha
 consentida, eu declarado o seu nome. E para constar se lavram em
 duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padri-
 nhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignar, meias, e não a
 cuja logo assignar a primicia testemunha e os padrinhos por não sa-
 berem escrever. Reconhecido e expen.

Antonio de São Paulo
 Joaquim Alves de Andrade

Jose Roqueta e Affonso
e parochos, e padre Ferrao

N.º 83 Dos vinte e nove dias do mes de Abril do anno de mil e novecentos e novecentos e noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia Legitima de e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Lopes negro Obediente Termino, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente Martinus e Maria da Silva, de um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel da Silva Lopes e que nasceu no sitio de Leon Rodella, desta parochia no dia de dezois do mes de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos, pelas onze horas da noite, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Lopes Martinus e Maria da Silva Lopes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Leon Rodella, avto paterno de Jeronimo Lopes e Angelica Martinus, e materno de Firmino Lopes e Rozalia da Silva. Foi um padrinho Augusto Lucas de Mascarellas, casado, infante, residente nesta parochia de São João Baptista e sua madrinha foi Aurelia Lobo, solteira e residente no mencionado sitio de Leon Rodella, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava em 21 de Junho.

Augusto Lucas de Mascarellas
e parochos, e padre Ferrao

N.º 84 Dos tres dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos e novecentos e noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Lopes negro Obediente Termino, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joao, e que nasceu em Roca da Brava da Guine portuguesa no dia tres de Agosto de mil e novecentos e noventa e nove, ignorando se a hora do nascimento, de filiação desconhecida. Foi um padrinho Julio Ignacio Ramos, trabalhador e sua madrinha foi Marianna Lobo, solteira e residentes ambos no sitio de Roca da Brava desta parochia, os quaes, sei serem os proprios. Que toricado e convenio juntamente pelo Honravel Ecclesiastico Sr. Bispo, em data de doze de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava em 21 de Junho.

Julio Ignacio Ramos
e parochos, e padre Ferrao

S. Ferraria

N.º 85 Das tres dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Diocese de Bealha Verde e Boncelha da mesma ilha, em o presbitero Leonzo Duarte Ferraria parochia João Tavares e collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Pedra Martinho desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno de mil e novecentos e setenta e sete, pelas oito horas da noite, filha quinta, primeira de nome e legitima de João Tavares e Rozalinda Lombo, trabalhadores, maternos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Pedra Martinho, meto paterno de Amélia Duarte, e materna de Josephina da Lombo. Foi seu padrinho Manuel da Lombo, casado, marítimo, residente no sitio de honra Rodella desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Luiza da Lombo, solteira e residente no mencionado sitio de Pedra Martinho, as quaes todos se leram os proprios. E para constar se lavraram em duplicado este termo que li, comparei e assigno como padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Manoel da Lombo
A parochia, f.º de Ferraria

N.º 86 Das tres dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Diocese de Bealha Verde e Boncelha da mesma ilha, em o presbitero Leonzo Duarte João Tavares e Ferraria, parochia collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Guionar**, e que nasceu no sitio de Pedra Martinho desta parochia no dia vinte e dois de Maio do anno ultimo findo de mil e trezentos e noventa e nove, pelas oito horas da manhã, filha quinta, primeira de nome e legitima de João Tavares e Rozalinda Lombo, trabalhadores, maternos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Pedra Martinho, meto paterno de Amélia Duarte, e materna de Josephina da Lombo. Foi seu padrinho Gaudencio Tavares, pedreiro e sua madrinha foi Henriqueta Rodrigues Feitosa, casada e residentes ambos no sitio de Ponta da Chada desta mesma freguesia, as quaes todos se leram os proprios. E para constar se lavraram em duplicado este termo que li, comparei e assigno como padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Gaudencio Tavares
A parochia, f.º de Ferraria

N.º 87 Das seis dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Diocese de Bealha Verde e Boncelha da mesma ilha, em o presbitero Leonzo Duarte João Tavares e Ferraria, parochia collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Pedra Martinho desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno de mil e novecentos e setenta e sete, pelas oito horas da noite, filha quinta, primeira de nome e legitima de João Tavares e Rozalinda Lombo, trabalhadores, maternos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Pedra Martinho, meto paterno de Amélia Duarte, e materna de Josephina da Lombo. Foi seu padrinho Manuel da Lombo, casado, marítimo, residente no sitio de honra Rodella desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Luiza da Lombo, solteira e residente no mencionado sitio de Pedra Martinho, as quaes todos se leram os proprios. E para constar se lavraram em duplicado este termo que li, comparei e assigno como padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Ho. 89 Dos doze dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta Igreja para
 Joao parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e A. p. de São Paulo de São
 Illegitimado, do Verde e Concelho da mesma ilha, cuo p. do seu Conego Claudio Termino
 Regencia Ma. no. parochial do dito freguesia, baptizei solemnemente um individuo
 do sexo masculino, a quem dei o nome de Joao, e que nasceu no si-
 tuo de Monte desta parochia no dia doze de Março do corrente anno
 em 17. 5. 915.
 O. doze, de mil e novecentos, pelas doze horas do dia, filho segundo, primeiro da
 te nome e illegitimo de Regencia Martineo Lho, solteira, tabalhadora, ma-
 tavel e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Mon-
 te; e do materno de Martina Martineo. Foi seu padrinho Francisco
 Maria Feijó, casado, proprietario e seu madrinha foi Bemvinda Maria
 Feijó, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Monte, as
 quas todas se escrever os seus nomes. Compareceu perante mim e as testem-
 unhas Antonio Alves Lho, casado, escrivão eclesiastico, de que-
 to Medicina Lho, solteiro, em freguesia publica e freguesia Alves de Alvada,
 tambem solteiro, em freguesia particular e todas residentes nesta parochia
 de São João Baptista, a referida mãe e cujo idantidade e reconhecida por
 mim e pelas referidas testemunhas e declaram reconhecer o baptizado
 como seu filho consentindo se declarado o seu nome. E para constar
 se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e congruido firmou
 te os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, menos a
 conjuga e deixo a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella
 não saber escrever. E assim era ut supra.

Francisco Maria Feijó
 Bemvinda Maria Feijó
 Antonio Alves Lho
 Joaquim Alves de Alvada
 A parochia, Claudio Ferrn

Ho. 90 Dos doze dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta Igreja para
 Augusto parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e A. p. de São Paulo de São
 Illegitimado, do Verde e Concelho da mesma ilha, cuo p. do seu Conego Claudio Termino, parochial
 Regencia Ma. no. parochial do dito freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculi-
 no a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio de São desta
 parochia no dia vinte e oito de Março do corrente anno de mil e novecentos,
 pelas nove horas do dia, filho doze, primeiro do dito nome e legitimo de Manuel
 Lima e Joanna Baptista, tabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 onde se recolheram e moradores no referido sitio de São, neto primeiro de
 Manuel Garcia e Constantina Catharina de Lima, e materno de João da Silva
 e Maria Baptista. Foi seu padrinho Augusto Medicina Lho, solteiro e em

pregado publico, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha
foi Silvana da Lomba, solteira e residente no mencionado sítio de Lou, as quaes
todas, sei serem, os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo
que he, congei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever.
Recom era ut supra.

Muuto. C. S.
O parochi Co. Padre' Termino

H. 91
LWZ

Los, de ocois dias do mez de Maio do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial
de São João Baptista da ilha d'Java, Provincia e Prespado de Cabo Verde e
legitimade: Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego Audie Termino, parochi col-
legium da Rocaludo desta freguesia, baptizei e benuencente um individuo do sexo masculino
e Maria da Rom, quem dei o nome de LWZ, e que nasceu no sítio de Santa Barbara desta
parochia no dia vinte e seis de Fevereiro do corrente anno de mil e novecentos
e cinco horas da tarde, filho sexto, primicio, deste nome e legitimo de Serafim
da Rocha e Maria da Lomba Neves, naturaldones, naturaes e parochianos de
esta freguesia, onde se receberam e moradones no referido sítio de Santa Barbara
da dita parochia de Rocha da Rocha e Maria da Lou, e ma termo de Serafim
da Rocha Neves e Joanna de Lou. Foi seu padrinho João Antonio Oleg.
Uma casado, negociante, residente nesta povoação de São João Baptista e sua
madrinha foi Clementina Pereira da Costa, solteira e residente no sítio de
Rocha desta mesma freguesia, as quaes todas, sei serem, os proprios. E para constar
se houver em duplicado este termo que he, congei perante os padrinhos e
assigno as. Recom era ut supra.

João Antonio Oleg.
Clementina Pereira da Costa
O parochi Co. Padre' Termino

H. 92
Francisco

sem de Junho de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista
da ilha d'Java, Provincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mes-
ma ilha, em o presbytero Conego Audie Termino, parochi col-
legium da Rocaludo desta freguesia, baptizei e benuencente um individuo do sexo masculino e quem
dei o nome de de Francisco, e que nasceu no sítio de Pê da Rocha
desta parochia no dia treze de Maio do corrente anno de mil e novecentos

N. 1 - O individuo
mencionado no
assento ao lado,
foi casado, como
da de refiro no
pachina n. 149
a p. 737. do livro
de ocois n. 19 -
Bno. 2/8/46
o Juizal
H. 92

e cinco horas da manhã, filho quinto, primicio, deste nome e
legitimo de João João Pinto e Guilhermina de Sant'Anto, naturaldones,
naturaes e parochianos de esta freguesia, onde se receberam e moradones no
referido sítio de Pê da Rocha, neto paterno de João de Lima e Maria
Pinto, e materno de João Baptista e Julia de Lou. Foi seu padrinho
Francisco Mendes, mercante e sua madrinha foi Elizabeth Lou-
Lima, solteira e ambos residentes no mencionado sítio de Pê da Rocha.

S. Ferrnino

os, que os todos, sei serem os proprios. E para constar se haou em duplicado este termo que he, confiri e assigno com o padrinho. E mandeiinho, mais sahe, e seruer. A Buva era ut supra.

Francisco Mendes,
O parocho, S. Andre Ferrnino

H. 93
Jose
Dos dois dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipelago de Santa Helena, Legitimade: celho da mesma ilha, eu o presbytero Conego euctor Ferrnino, parocho, collado Manuel da Silva, desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino em ha e Chuma de quem dei o nome de Jose, e que nasceu no sitio de Santa Helena, desta parochia no dia vinte e oito de Junho do anno de mil e novecentos e cinco, pelas duas horas da manha, filha oitavo primario deste nome e legitimo de Manuel da Lomba e Chuma de Offonseca, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e moradones no referido sitio de Santa Helena: nota paterna de Marcellino da Lomba e Joaquina Gonzalves, e materna de Joze e Antonia d'Offonseca e Maria Gonzalves. Foi seu padrinho Miguel Tavares de Pina, pedreiro e sua madrinha foi Guilhermina Pereira de Pina, ambas casados e residentes nesta mesma frequencia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se haou em duplicado este termo que he, confiri e assigno com os padrinhos. A Buva era ut supra.

Miguel Tavares de Pina

Guilhermina Pereira de Pina
O parocho, S. Andre Ferrnino

H. 94
Maria
Dos dois dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipelago de Santa Helena, Legitimade: Celho e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego euctor Ferrnino, parocho, collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Santa Helena, desta parochia no dia vinte e oito de Junho do anno de mil e novecentos e cinco, pelas duas horas da manha, filha nona primario deste nome e legitima de Manuel da Lomba e Chuma d'Offonseca, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e moradones no referido sitio de Santa Helena: nota paterna de Marcellino da Lomba e Joaquina Gonzalves, e materna de Joze e Antonia d'Offonseca e Maria Gonzalves. Foi seu padrinho Antonio da Lomba, casado, trabalhador e sua madrinha foi Carlota Joze da Silva, solteira e residentes ambas, nesta mesma frequencia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se haou em duplicado este termo que he, confiri e assigno com os padrinhos. A Buva era ut supra, digo, e assigno com o padrinho

of 91 Bonifacio
Sacerdote Civile no
dia 29/11/1919, em
casamento de Offonseca
desta ilha. Buva
em causa do
regate u. 25 a fe
u. 26 do livro
u. 4 desta parochia
Buva 9/1/78
O parocho
Joze e Antonia
Gonzalves
12 de Janeiro de
1943, colhe o termo
de regate u. 12
a fe. 2. 283. 10
Buva u. 17 desta
parochia
Buva, 9/1/78
O parocho
Antonio da Lomba

87-3 saccom no
dia 2/278, na
freguesia de São
João Baptista,
como consta do
assento de óbito
n.º 12/77 a 40
n.º 98 5.º do li-
vro n.º 9 de
Repatriados.
Branco, 7/6/94
O. J. P. P.

Mandado em não calhe craver. Branco, crant, seto.
Nascido da Lomba

Parocho, G. de F. F. F.

N.º 75
Eugenia

Das oito dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Igreja pa-
rochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Bispoado de Bealho Verde e
Legitima de: Concelho da mesma ilha eu o presbitero Louço André Ferrão, parochia collado
Antonio Tavares desta freguesia baptizei solemnemente com inclinatio do sexo feminino a quem
de Pina e sobrinha do nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de São da Chôly desta par-
ochia no dia de vinte e cinco de Março do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito
horas da manhã, filha quinta primicia do dito nome e legitimo, de Antonio
Tavares de Pina e sobrinha e Martim, trabalhadores, mortuacos e parochianos desta
freguesia, onde se receberam e morados no referido sitio de São da Chôly;
nota primeira de Manuel Tavares de Pina e Domingos Tavares, e morte de
Cecilio, Martim e Eugenia Reis. Foi em padrinho Luiz Tavares de Pina, traba-
lhador e sua madrinha foi Maria Gomes, colheiras e residentes em Lisboa, na
mesma freguesia, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar se
lavrou em duplicado este termo que he, conferi e assigno com o padrinho. E
madrinha, não calhe craver. Branco, crant, seto.

Luiz Tavares de Pina

Parocho, G. de F. F. F.

N.º 75 E

Marianna Leça
(justificada)

Das oito dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta residencia
parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Bispoado de Bealho
Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentado um Mandado do Juiz
de Direito do Tribunal da Relação de Lisboa, datado de vinte e seis de Maio do corrente anno,
publicado sob o n.º 611 e em virtude d'elle e da justificacão a que se procedeu faço o assento seguinte:

do de Superior
dele de
de de
do de

Das vinte e seis dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
Igreja parochial de São João Baptista, baptizei solemnemen-
te e legitima de te um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Eugenia, e que nasceu no
sitio de São da Chôly desta parochia no dia de vinte e seis de Setembro do dito anno de mil e novecentos
pelas nove horas da manhã, filha octava primicia do dito
nome e legitima de José Antonio Leça e Amélia Rosa Leça, já defun-
tos, naturaes desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam
e morados no referido sitio de São da Chôly;

de de
de de
de de

nota primeira de Cecilio, Martim e Eugenia Reis. Foi em padrinho José José de Sá, enxada, marítimo, residente nesta mesma
freguesia e sua madrinha foi Henriqueta Ferreira, já defuncta. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que he, conferi e assigno
com o padrinho e madrinha, não calhe craver. Branco, crant, seto.

Reana, era et ratio. —

2 parochos, J. bndi Ferrnino

H. 96 Dos quinze dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta E
 Constança gregu parochial de São João Baptista da ilha, Praya, Provincia e S. J. p. d. e
 illegitimade de Leão Verde e Coruello da mesma ilha, eu o presbytero Conego Audie
 Maria da Graça Ferrnino, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Constança**, e que
 nasceu no sitio de Figueira Grande desta parochia no dia onze de Maio
 do corrente anno de mil e novecentos, pelas nove horas da noite, ficha
 segunda, primeira desta nome e illegitima de Maria da Graça, solteira, tua
 Katharina, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido
 sitio de Figueira Grande, meta materna de Rosalia da Graça. Foi seu padri-
 nho Marcelino Alexandre Duarte, solteiro, caixeiro, residente no sitio de
 Leão de Joanna da freguesia de Nossa Senhora do Monte, e sua madrinha
 foi Thereseta Monteiro, tambem solteira e residente no mencionado sitio
 de Figueira Grande, as quaes todas sei serem os proprias. Compareceram pe-
 rente mim e os testemunhas Annuncio Alves Leitão, curado, escrivão ec-
 cleiastico, Joaquim Alves d'Almeida e José Roguette de Aguiar, ambas sol-
 teiras, e as seguintes particulares e residentes todas nesta parochia, de São
 João Baptista, a referida mãe, e a referida mãe e reconhecida por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua
 filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou
 em duplicado este termo que hi, e confiei perante os padrinhos, a mãe
 e as testemunhas, comigo assignam, meos, a mãe e eu, e assigna
 a primeira testemunha, e a madrinha, por não saberem escrever.
 Reana, era et ratio. —

Marcelino Alexandre Duarte

Annuncio Alves Leitão

Joaquim Alves d'Almeida

José Roguette de Aguiar

2 parochos, J. bndi Ferrnino

H. 97 Dos dezessete dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta
 Jose gregu parochial de São João Baptista da ilha, Praya, Provincia e S. J. p. d. e
 legitima de de Leão Verde e Coruello da mesma ilha, eu o presbytero Conego Audie
 Joaquim Alves Ferrnino, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino, a quem dei o nome de **Jose**, e que nas-
 ceu no sitio de Alameda da Leão desta parochia no dia quatro de Ma-
 yembro do anno de mil e novecentos, a vinte e quatro, pelas nove horas
 da manhã, ficha primeira e legitima de Joaquim Alves Galvão e bra-

lucida, Pires, Solvino, Machado, Moraes, naturaes e parochianos, desta freguesia onde se recolheram e moradores, no referido sitio de Chafiz, Lavras, neto posterior de Julio e Maria Solvino e Perpétua de Santa Helena, e mesterna de Maria Gomes Ferrnino. Foi esse padrinho Antonio Lourenço Lopes, colheira, marítimo e sua madrinha foi Gertrudes Duarte, d'Almeida, casada e residentes ambos, nesta parochia, de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. O testamento foi recebido e homologado pelo Juiz de Direito da cidade de São Paulo, em data de doze de Fevereiro do corrente anno de mil e novecentos. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. O termo era ut retro.

Antonio Lourenço Lopes
O padrinho Antonio Lourenço Lopes

1698 Aos dezesseis dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Maria Lourenço parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e freguesia de São João de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Antonio Lourenço, pároco, colheira desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu em no sitio de Santa Rodella desta parochia, no dia vinte e um de Maio do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, filha primicia e legitima de Antonio Lourenço e Carolina Almeida, da casa, natural de Moraes, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolheram e moradores no referido sitio de Santa Rodella, neto posterior de José Lourenço e Maria da Cunha, e mesterna de José Almeida da Cunha e Michaela das Armas. Foi esse padrinho José Baptista de Souza, casado, marítimo, residente nesta parochia de São João Baptista e sua madrinha invocou-se a Mãe de Deus com a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tendo com a coroa da imagem Maria Almeida da Cunha, colheira e residente no mencionado sitio de Santa Rodella. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. O referido Maria não sabe escrever. O termo era ut supra.

José Baptista de Souza

O padrinho José Baptista de Souza

1699 Aos dezesseis dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Carolina Lourenço parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e freguesia de São João de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Antonio Lourenço, pároco, colheira desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Antonia**, e que nasceu no sitio de Santa Rodella desta parochia no dia nove de Maio do corrente anno

L. F. Ferreira

de mil e novecentos, pelas nove horas da noite, filha terceira, primicia do
 te nome e legitima de Joaquim Pedro Xavier, natural da ilha de São João e de
 Carlota de Almeida, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se
 receberam e de que são paroquianos, trabalhados nessas paragens no referido
 sítio de Furça; neto paterno de Pedro Xavier e Antonia Xavier, e materno de
 Maria de Almeida. Foi seu padrinho Joaquim Soares Mascarenhas, colheira,
 exerceo residente nesta paragem de São João Baptista, e sua madrinha foi
 Anna de Almeida, também colheira e residente no mencionado sítio de Furça,
 os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou um dupli-
 cadao deste termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madi-
 nha não sabe escrever. Assim era ut retro.

Joaquim Soares Mascarenhas
O padrinho, J. Andre' Ferraz

No. 100
Maria

dos vinte e dois do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Ilha padrao de Cabo
 illegitima de Verdes e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Cordeiro Antonio Termino, pa-
 Constantino Baptista, colheira, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do

sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sítio
 de Leona Rodella desta parochia no dia nove de Janeiro do anno corren-
 te de mil e novecentos, pelas doze horas da noite, filha primicia e illegi-
 tima de Constantino Baptista, colheira, trabalhadora, natural e paroquiana
 desta freguesia e moradora no referido sítio de Leona Rodella; neto ma-
 terno de Marcelino Baptista e Bracilda de Albuquerque. Foi seu padrinho João
 Soares Pereira de Alcaide Mascarenhas, colheira, empregado publico, residen-
 te nesta paragem de São João Baptista, e sua madrinha foi Carlota
 dos Ramos, também colheira e residente no mencionado sítio de Leona Rodel-
 la, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os
 testemunhas Otonacio Neves Lúthao, exerceo ecclesiastico, Joa-
 quim Alves d'Almada e José Roquette Alfama, ambas colheiras, emprega-
 das particulares e todos residentes nesta mesma paragem, a referida
 mãe e o individuo e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas
 e declarou reconhecer a baptizada como sua filha e consentida ser d'aque-
 la o seu nome. E para constar se lavrou um duplicado deste termo que
 depois de lido e confizido perante os padrinhos, a mãe e as testemun-
 has, assigno assignam, menos a mãe a cujo rogo assigno a primi-
 cia testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Assim era ut
 supra.

Joaquim Soares Mascarenhas
Antonio Termino
José Roquette Alfama

L. Fernandes

Henrique Teixeira Ferrico, parochio, collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do
 e Maria Lopes, sexo feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no sitio de São João
 da freguesia de São Lourenço da ilha de São João, no dia dois d'outubro do anno ul-
 timo findo de mil oitocentas noventa e nove, pelas cinco horas da tarde, filha
 segunda primeira deste nome e legitima de Henrique Teixeira, natural da freguesia
 freguesia de São Lourenço, e de Maria Lopes, natural desta ilha e freguesia de São
 João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trahendo a dressa ma-
 rital no sitio de Rodem Martins desta parochia, nota partura de Sotelles Teixei-
 ra e Domingas Machado, e materna de Francisco Lopes e pretetora Goncalves.
 Foi seu padrinho Fernando Vieira e Martins, negociante e sua madrinha Joaze-
 rina d'Albuquerque, casados e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista,
 as quaes todas se fizeram as proprias. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que depois de lido e confeito perante os padrinhos,
 comigo assignaram. Assim era ut recto. -

Ferrico do Teixeira Ferrico

Boza Pires d'Albuquerque
O parochio L. Fernandes

H. 104
 Maria
 Dos vinte e sete dias do mes de Junho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Nova Provincia e Bispoado de Leão vide
 legitima de Manoel da Rocha da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Augusto Ferrico, parochio colla-
 do de São João Baptista desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 e Maria da Rocha dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Santa Rodella desta parochia
 Ferrico no dia oito de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e
 nove, a uma hora da noite, filha terceira primeira deste nome e legitima de
 Manoel Ferrico e Maria da Rocha Ferrico, trahendo a dressa marital e para-
 chianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e no entanto
 no referido sitio de Santa Rodella, nota partura de Rufino Antonio Ferrico
 des e Rufino d'Albuquerque, e materna de Agostinho Rocha e Olinda da Lancha. Foi
 seu padrinho Sr. Antonio Ferrico, casado, mercator e sua madri-
 nha foi Carolina Ferrico, solteira e residentes ambas nesta mesma fe-
 guesia, as quaes todas se fizeram as proprias. E para constar se lavrou em
 duplicado este termo que se confeito e assigno com o padrinho. Assim
 não sabe occorreu. Assim era ut recto.

Rufino Antonio Ferrico
O parochio L. Fernandes

H. 105
 Laura
 Dos quatro dias do mes de Julho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Nova Provincia e Bispoado de Leão
 il legitima de Manoel da Rocha da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Augusto Ferrico, parochio
 collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino

tenho que depois de lido, e conferido perante os padrinhos, a mãe e os
testemunhas, com todas as regras, meças e mais, e cujo rogo assigna
a provincia testemunhal, e a madrinha por não saberem escrever. P. Baer
era ut supra.

Augusto Dantz

Augusto Dantz
Augusto Dantz

Joaquim Alves de' Almeida
A parochia de Andre' Ferruz

N. 109 Dos vinte e dois dias do mez de julho do anno de mil e novecentos, nesta
Olympia Igreja parochial de São João Baptista, em ilha de Beavon, Provincia e Bispo de
Illegitimidade de Leão Nede e Leocadia, em mesma ilha, e a legitima Leocadia
Olympia Parochia, parochia, collado de dita freguesia, baptizei solemnemente um
filho, o qual se chama Olympio, a quem dei o nome de Olympio, e que
nasceu no sitio de Leão Nede, dita parochia, no dia tres de Abril
do anno ultimo findo de mil e novecentos e nove, pelas sete ha
da noite, filha primicia e illegitima de Maria Pereira, solteira, tra-
balhadora, natural e parochiana de dita freguesia, e moradora no refe-
rido sitio de Leão Nede, meta municipal de Petrópolis, e Olinda
de idade. Foi seu padrinho Laureço Antonio Serra, casado, ecriuão
de fazenda de dita concelha, residente nesta parochia de São João Baptista
e sua madrinha foi Noga Santos, solteira e residente no sitio de
Leão Nede, de Leão, dita mesma freguesia, os quaes todos se excom as proprias
comparecem perante mim e os testemunhas, Omevio Omevio Santos
casado, ecriuão ecclesiastico, Augusto Omevio de Leão, negociante,
e Augusto Santos, empregado particular, ambos solteiros e todos re-
sidentes nesta mesma parochia, a respeito, mais, e cuja identidade é
reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaro re-
conhecida a baptizada, como uma filha consentida, e declaro a
seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este tes-
tenho que depois de lido, e conferido perante os padrinhos, a mãe e
os testemunhas, com todas as regras, meças e mais, e cujo rogo assigna
a provincia testemunhal, e a madrinha por não saberem escrever. P. Baer
era ut supra.

Augusto Dantz

Augusto Dantz

Augusto Dantz

A parochia de Andre' Ferruz

N. 110 Dos vinte e oito dias do mez de julho do anno de mil e novecentos, nesta
Domingos da Igreja parochial de São João Baptista, em ilha de Beavon, Provincia e Bispo de

S. Ferraz

illegitimada de Calisto Verde e Loucelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Judic
 de. m
 Joaquim da Silva Ferraz, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente, um indi-
 viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu
 no sitio da Suma desta parochia no dia vinte de Maio de corrente, anno
 de mil e novecentos, pelas sete horas da manhã, filha segunda primicia
 deste nome e illegitima de Lodovica d'Almeida, solteira, trabalhadora,
 natural da ilha dos tocos, freguesia de Nossa Senhora d'Alfama, parochia
 na desta, de São João Baptista, e moradora no referido sitio da Suma, na
 terra materna de Roça de Lima. Foi seu padrinho João José Pereira, solteiro, ne-
 greante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha
 foi Bathina Torres, casada, e residente no mencionado sitio da Suma, os
 quaes todos se leram os proprios. Compareceu perante mim e os testem-
 unhas Antonio Alves Costa, casado, e cirurgião eccl'astico, Joaquim Al-
 ves d'Almeida e José Roguette de Alameda, ambos solteiros, e empregados par-
 ticulares e residentes todos nesta mesma povoação, a referida mãe e a
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
 clarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo em declara-
 lo o seu nome. E para constar mandei chamar em duplicado este
 termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
 testemunhas, comigo, assignaram, meos a mãe e a referida mãe e a
 primeira testemunha, e a madrinha por não sabiam escrever. A Brava
 em attento. João José Pereira

Antonio Alves Costa
 Joaquim Alves d'Almeida
 José Roguette de Alameda
 E para os, José de Feres

It. III Olos vinte e nove dias do mez de julho do anno de mil e novecentos, nesta
 Paulo Souza parochial de São João Baptista, da ilha Prava, Provincia e Município
 legitimada de Calisto Verde e Loucelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Judic
 Joaquim da Silva Ferraz, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente, um indi-
 de e Chruia viduo do sexo masculino a quem dei o nome de Paulo, e que nasceu
 de São Galvão, no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia um de julho corren-
 te de mil e novecentos, pelas sete horas da manhã, filho quinto pri-
 meiro deste nome e legitimo de Joaquim Souza e Chruia de Souza Gal-
 vão, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia onde se
 recolheram e moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto primeiro
 de Antonio Souza e Roça Maria da Conceição, e materno de João da
 Rio Galvão e Maria de Souza Galvão. Foi seu padrinho João José Galvão,
 official municipal e sua madrinha foi Amélia das Cruzes, am-
 bas casadas e residentes no mencionado sitio de Santa Barbara, os

quas, todas, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confesi e assigno, com os padrinhos. E mandei dar a cada um dos referidos, a sua parte. E assim se fez. E assim se fez.

João José Galvão

O parcho, L.º Brade' Figueira

N.º 112 O presente e nome de João José Galvão, do mes de Julho do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Paroquia e Freguesia de São João do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Othello Pedro José da Terceira, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo de nome de **Hilario**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia doze de Setembro do anno ultimo findo de mil e novecentos e nove, pelas onze horas da noite, filho primicia e legitimo de Pedro José da Silva, natural do Rio de Janeiro, e de Maria Faria da Silva, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; nota materno de Francisco da Rosa Faria. Foi seu padrinho João José Galvão, casado, official mantido, e sua madrinha foi Carolina Faria Lopes, solteira e residente em ambas no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos se fizeram os proprios. E ignoram se os avos paternos. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confesi e assigno, com os padrinhos. E assim se fez.

João José Galvão

Carolina Faria Lopes

O parcho, L.º Brade' Figueira

N.º 113 O presente e nome de Joanna, do mes de Agosto do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Paroquia e Freguesia de São João do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Othello Pedro José da Terceira, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e quem dei o nome de **Joanna**, e que nasceu no sitio da Terna, desta parochia no dia vinte e quatro de Junho do corrente anno de mil e novecentos e nove, pelas quatro horas da tarde, filha sexta, primicia deste nome e illegitima de Gabriel Teixeira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio da Terna; nota materno de Antonio Teixeira e Maria Rodriguez. Foi seu padrinho Augusto Othello Faria, solteiro, em freguesia do fiscal, residente nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Carolina Faria Lopes, casada e residente no mencionado sitio da Terna, os quaes todos se fizeram os proprios. Comparcem perante mim e os testemu-nhos, Othello Faria, casado, e Maria Rodriguez, solteira, e Joaquina Alves

e, no cento e setenta e duas horas da manhã, filha primícia e ilegítima de
 Joaquina Ribeiro, solteira, trahalhadora, natural e parocho de esta freguesia
 e moradora no referido sítio de Lachaga, nota matriça de São Silvério e Li-
 bânia d'Arcanjo. Foi seu padrinho Gaudencio Dias, trahalhador e sua
 madrinha foi Bartolote da Roça Gonçalves, carado e residente em ambas nes-
 ta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu para-
 te mine e os testemunhas, Anuncio Nunes Couto, carado, e scrivio ecclesiás-
 tico, Joaquim Nunes, e Almadoré José Roguette Alfama, ambas solteiras, su-
 pagadas particulares e residentes todas nesta parochia de São João Baptista,
 a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mine e pelas referidas tes-
 temunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, com esta condi-
 ção de ser declarado o seu nome. E para comtudo mandei levantar em dupli-
 cado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os
 testemunhas, comigo escrivão, meoza mãe a cuja roça assigna, primícia,
 testemunha, e a madrinha por não sabermos escrever. Passou em tal termo.
 Gaudencio Dias

Anuncio Nunes Couto
 Joaquim Alves d'Almada
 José Roguette Alfama
 O parochio, Gaudencio Dias

St. 116
 João
 Das duas dias do mes d'Agosto do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Cabo
 illegítimo de Verde e Leocadio da mesma ilha, eu o presbytero Longo Claudio Ferraz,
 da ilha dos Reis, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
 912 sexo masculino a quem dei o nome de JOÃO, e que nasceu no sítio de
 Louada desta parochia no dia nove d'Agosto de mil e novecentos e nove
 e cinco, pelas cinco horas da manhã, filho quinto, primícia deste nome e
 illegítimo de Maria dos Reis, solteira, trahalhadora, natural e parocho de
 esta freguesia e moradora no referido sítio de Louada, nota matriça de
 Loungas das Reis. Foi seu padrinho José da Roça, lavrador e sua matri-
 nha foi Elizabeth Duarte Netto, carado e residente em ambas nesta mesma
 freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mine
 e os testemunhas, Anuncio Nunes Couto, carado, e scrivio ecclesiás-
 tico, Joaquim Nunes, e Almadoré José Roguette Alfama, ambas solteiras, su-
 pagadas particulares e residentes todas nesta parochia de São João Baptista,
 a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mine e pelas referidas
 testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como seu filho consenti-
 do ser declarado o seu nome. E para comtudo mandei levantar em dupli-
 cado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a
 mãe e os testemunhas, com todas assignas, meoza mãe a cuja roça

L. Ferruz

assigna a primeira testemunha e a segunda por não saberem escrever. Nota
era ut supra.

Joze da Rosa

Parocho de São João

Joaquim Alves d'Almeida
Joze Rogue de Almeida

o parcho, *L. Ferruz*

N. 117 Dos treze dias do mes de Agosto do anno de mil e novecentos, nesta freguesia para
Anna chial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Prespecto de Santo Thomaz e
legitima de: Bonelcho da mesma ilha, eu o presbytero, Conigo Claudio Ferruz, parcho
Manuel Marcollado, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nino e de nome de ANNA, e que nasceu no sitio de Garça da
Rocha de Santa Maria, na parochia no dia vinte e seis de fevereiro do corrente anno de mil e nove-
centos, pelas oito horas da manhã, filha primicia e legitima de Manuel Mar-
collado e Maria Gomes de Jesus, e Matheus Gomes Martins, natural da ilha de Brava e
parochiano da dita freguesia onde se receberam e morados no referido sitio
de Garça, meto paterno de Maria José Martins, e meto materno de Maria Gomes.
Tá seu padrinho Henrique José d'Almeida Junior, viuvo, proprietario e sua
madrinha foi Anna Rosa Navey, solteira e residentes ambas nesta parochia
de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido prante
os padrinhos, conigo assignam. *Reaverunt supra.*

Henrique José d'Almeida Junior
Anna Rosa Navey.

o parcho, *L. Ferruz*

N. 118 Dos doze dias do mes de Agosto do anno de mil e novecentos, nesta freguesia para
João chial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Prespecto de Santo Thomaz e
legitimo de: Bonelcho da mesma ilha, eu o presbytero, Conigo Claudio Ferruz, parcho
Henrique Taveas, do dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
e de nome de JOÃO, e que nasceu no sitio de São João da Ilha de Brava, desta
mesma parochia no dia onze de Agosto do corrente anno de mil e novecentos
em 23.3.116
pelas duas horas da tarde, filho terceiro, primicio de este nome e legitimo de
Henrique Taveas e Carlota Fajalga, natural da ilha de Brava e parochiano da dita
freguesia onde se receberam e morados no referido sitio de São João da Ilha de Brava.
Meto paterno de Joaquim Antonio Taveas e Carlota Fajalga, e meto materno de José
Fajalga e Joaquina Taveas. Tá seu padrinho José Antonio Fajalga, natural da
ilha de Brava e sua madrinha foi Helena Taveas Fajalga, casada e residente, ambas
nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido prante
os padrinhos, conigo assignam. *Reaverunt supra.*

Leiz Anttoni Baptista

Parocho, Sr. Andre' Ferraz

N.º 119
Gilda

Os dezoito dias do mes d'Agosto do anno de mil e novecentos, nesta Igreja
parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e Arquipelago de
Legitima de: Cabo Verde e Condição da mesma ilha, o Reverendo presbytero Luiz Figueira
Lourenço Antonio da Silva, com auctoridade minha baptizou solemnemente um individuo
bono e Malin do sexo feminino a quem deu o nome de **Gilda**, e que nasceu nesta pa-

rovação de São João Baptista no dia seis de Janeiro do corrente anno de mil
e novecentos, pelas sete horas da noite, filha quarta primicia d'este nome
e legitima de Lourenço Antonio Lourenço, empugado publico, natural da ilha de
Mau, e de Maria Gonçalves da Costa, natural da ilha de São Thiago, fugueira
de Maria Antonia da Costa, onde se receberam em matrimonio parochianos
desta freguesia de São João Baptista e moradores na povoação da mesma; neto
paterna de Silveira Antonio Lourenço e Maria Feliciano Lourenço, e materna de José
da Silva Gonçalves e Nuhelma Fernandes Barreto. Foi seu padrinho o Rev. D. Theodorico
Ferreira, parochio da freguesia e Santa Evilha de São João Baptista, casado e resi-
dente nesta mesma povoação de São João Baptista. Espora, e em virtude
dei havnar em deplorado este termo que depois de lido e conferido perante
a multidão e Reverendo, baptizante, comigo assignam: A quem deu o nome
Familia B. Anões da Silva

Leiz Figueira da Silva

Parocho, Sr. Andre' Ferraz

N.º 120
Maria

Os dois dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja
parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e Arquipelago de
illegitima de: Cabo Verde e Condição da mesma ilha, eu o Reverendo Lourenço Antonio da Silva, para
filha de Conceição collada, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de São
da Rocha, desta parochia, no dia seis d'Outubro do corrente anno de mil e
novecentos, pelas duas horas da manhã, filha segunda primicia d'este nome
e illegitima de Julia da Conceição, solteira, natural e parochiana
desta freguesia e moradora no referido sitio de São da Rocha; neto ma-
terna de Maria da Conceição. Foi seu padrinho Augusto Medeiros Leite,
empugado publico e sua madrinha foi Candida Torres, ambas solteiras e re-
sidentes nesta povoação de São João Baptista, que de serem os paes e a
minha fe' compareceu perante mim e os testamunhos Oliveira Chaves
Lima, casado, excoerato eclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida e José Rogério
Oliveira, ambas solteiras, empugados particulares e residentes todos nesta
povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testamunhas, e declarou conhecer a baptizada, como sua filha

Legitima de João de São João e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero, Conego Claudio Termino, para o colado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo na freguesia de Santa Barbara, do sexo feminino, a quem dei o nome de **Guilhermina**, e que nasceu no dia vinte e sete do Agosto do corrente anno de mil e novecentos, pelas doze horas da noite, filha genuina e legitima, de Marcelino Pereira Gambão, natural da ilha de São João, freguesia de Santa Barbara, e de Julia Duarte Gambão, natural da ilha de freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são paes e mães, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Domingos da Silva, e materno de Libanio Duarte e Cecília da Lomba. Foi seu padrinho Custodio Manuel Duarte, casado e sua madrinha foi Amelia Duarte, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Santa Barbara, os quos todos sei serem os proprios. E filha segunda e primeira deste nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, confuzi e assigno, com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. B. B. B. era ut retro.

Padrinho Manuel Duarte
 Madrinha Amelia Duarte

Falleceu no dia 13 de julho de 1977, com 92 anos de idade, em 29 de maio de 1977, de parto.

Fl. 123
 Plac de crecis dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta Ilha de **Yzaura** filha paochial de São João Baptista da ilha de Yzaura, Província e Presado de São João de São João e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero, Conego Claudio Termino, para Marcelino Pereira, colado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Yzaura**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, do sexo feminino, no dia vinte e sete do Agosto do corrente anno de mil e novecentos, pelas doze horas da noite, filha genuina, segundo nato e legitima de Marcelino Pereira Gambão, natural da ilha de São João, freguesia de Santa Barbara, e de Julia Duarte Gambão, natural da ilha de freguesia de São João Baptista onde se receberam e que são paes e mães, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Domingos da Silva, e materno de Libanio Duarte e Cecília da Lomba. Foi seu padrinho Henrique José da Anuncia, casado, viuvo, proprietario, residente nesta povoação de São João Baptista, representado neste acto por seu bastante procurador, Francisco Thalhassim Teixeira, solteiro, negociante, residente nesta mesma povoação, e sua madrinha foi Guilhermina Martins Rodrigues, casada e residente na mencionada sitio de Santa Barbara, os quos todos sei serem os proprios. E filha terceira e primeira deste nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, confuzi e assigno, com o procurador e a madrinha. B. B. B. era ut supra.

Francisco Thalhassim Teixeira
 Guilhermina Martins Rodrigues

Fl. 7 - Provação de B. B. B. em 1977. O termo de B. B. B.

S. Ferrnina

O parochho, S. Andre' Ferrnina

N. 124 Dos dezesseis dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
 Antonio Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Arquipa-
 legítimo de de de Calhorda e Louche, da mesma ilha, eu o prestydo, Cougo e Sueli
 Joaquim d. Ferrnina, parochho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in-
 fante, Carlota, individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonio, e que me
 Antonio d. Oliveira, eu no sitio de Sant'Anna, desta parochia, no dia cinco de Setembro de
 912
 extrahi, em 13
 de Ferrnina, 1872
 O parochho:
 Antonio
 +
 onse, principio deste nome e legitimo de Joaquim d. Oliveira, natural
 de Lisboa, e de Carlota d. Oliveira, natural desta ilha e fregue-
 sia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos,
 proprietarios e moradores no referido sitio de Sant'Anna, neto parte-
 no de Antonio d. Oliveira e Maria Figueireda d. Oliveira, e materno de Joa-
 quim Antonio Oliveira e Victoria Maria Oliveira. Foi seu padrinho São
 Antonio Alfama, negociante e sua madrinha foi Leopoldina Maria
 Alfama, casados e residentes em ambas nesta povoação de São João Bap-
 tista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei tra-
 zar em duplicado este termo que de já se de todo e confuido perante
 os padrinhos, e ougo assinaram. Praia, e de Ferrnina.

João e Antonio Alfama
 Leopoldina Maria Alfama
 O parochho, S. Andre' Ferrnina

N. 125 Dos tres dias do mes de Outubro do anno de mil e novecentos, nesta S.
 João Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Arquipa-
 legítimo de de de Calhorda e Louche, da mesma ilha, eu o prestydo, Cougo
 Henrique da Piedade Ferrnina, parochho collado desta freguesia, baptizei solemnemen-
 te um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João
 Olimpico de Souza e que nasceu em Cachem da Guiné portuguesa no dia oito de Junho
 na Silva. do anno ultimo findo de mil e novecentos e nove, pelas oito
 horas da manhã; fido principio e legitimo de Henrique Augusto da
 Silva, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Olimpia
 de Souza Silva, da freguesia de Nossa Senhora de Sta. Inez de de Ca-
 chem onde se receberam, proprietarios e parochianos desta mesma fe-
 guesia de São João Baptista e residentes na povoação da mesma, ne-
 to parte de de Henrique Augusto da Silva e Carlota Augusto da Silva, e
 materno de José Sebastião de Souza e Candida da Silva Souza. Foi seu
 padrinho Lezer da Silva Souza, solteiro, estudante da escola de ciên-
 te nesta mesma povoação, e como madrinha invocou-se a Virgem
 Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, Tocan-

S. Ferreira

mil e novecentos, pelas seis horas da manhã, filha primícia e ilegítima de
 Cluélia Baptista, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta pa-
 rquia e moradora no referido sítio de Chumpano, meto, materna de Julio
 Baptista e Rosa do Barros. Foi seu padrinho José José Pereira, negociante e
 sua madrinha foi Tola Maria Tejada, solteira e ambos moradores nesta
 povoação de São João Baptista, os quaes todos se seram os proprios. Com-
 pareceu perante mim e as testemunhas Juvenio Alves Leitão, casado,
 escrivão ecclesiastico, Joaquim Alves de Almada e José Roguette Alfama,
 ambos solteiros, empregados particulares e residentes nestas mesmas
 povoações, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e
 pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como
 sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar meu
 dec. houve em duplicado este termo, que depois de lido e cumprido fe-
 rante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna-
 mos a mãe a cujo rogo assigna a primícia testemunha, por ella não
 saber escrever. A Branca, ut retro.

João José Pereira

Tola M. Tejada

Juvenio Alves Leitão

Joaquim Alves de Almada

José Roguette Alfama

Deponho, J. André Ferreira

H. 128
 Anna
 Maria Lopes.

Nos quatorze dias do mez de outubro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja
 parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província e Diocese de Ceilão
 illegitima de: Berde e Bonello, da mesma ilha, cu o presbytero Leonço Chelict Amaro,
 parochio, colgado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do
 sexo feminino, a quem deu o nome de Anna, e que nasceu no sítio de
 Leona Rodello, desta parochia, no dia dez de Setembro do corrente anno
 de mil e novecentos, pelas nove horas da manhã, filha primícia e
 illegitima de Maria Lopes, solteira, trabalhadora, natural e parochia-
 na desta freguesia e moradora no referido sítio de Leona Rodello, meto
 materna de Felisberto Lopes e Mathilde Gomes. Foi seu padrinho Leoni-
 miro Francisco Coutinho, casado, proprietario, residente nesta povoação
 de São João Baptista e sua madrinha foi Maria Gomes, tambem casa-
 da e residente no sítio de Lamorna, desta ilha, os quaes todos se seram
 os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Juvenio
 Alves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, Joaquim Alves de Almada
 e José Roguette Alfama, ambos solteiros, empregados particulares e todos
 residentes nesta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade é re-
 conhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer

a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assiguo, meua a mãe a cujo rogo assiguo a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. A Brava era ut retro.

Capim de Orosório

Francisco Alves de Sá

Joaquim Alves d'Almada

João Roguete e Aguiar

O parochy, Fr. Padre Fervorino

N.º 129 Nos vinte e cinco dias do mez d'outubro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Ilha de Legitimidade de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Andre José Tavares e Semino, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente uma Eugénia Gomes individuo do sexo feminino a quem dei o nome de JOANNA, e que nasceu em no sitio de Matto Grande, desta parochia no dia onze do corrente outubro de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, filho terceiro primario deste nome e legitimo de José Tavares e Eugénia Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam em casamento no referido sitio de Matto Grande, neto paterno de Francisco Manuel Tavares e Joanna da Graça, e materno de José Gomes e Isabel da Rosa. Foi seu padrinho Henrique Tavares, lavrador e sua madrinha José Marianna Rodrigues, cottinas e residentes ambos no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos sci seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assiguo com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Henrique Tavares.

O parochy, Fr. Padre Fervorino

Visto. Esta legal e consentida. Ilha Brava de outubro de 1900. Por commissario largo ezugado Carlos da Silva Pereira Coimbra.

N.º 130 Nos vinte e sete dias do mez d'outubro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Ilha de Legitimidade de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Constante de Andre Semino, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de JOAQUIM, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochia no dia vinte e um de julho do corrente anno de mil e novecentos, pelas dez

dirinha não cabe escrever. Não era ut retro.

Leuz Antônio Baptista

Parocho, Coimbra Ferraria

H. 132 Dos sete dias do mes de Novembro do anno de mil e novecentos, nesta
Marianna Lyra parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Província e Ilha de
illegitima de de Leala Verde e Loucello da mesma ilha, ex o prestyto Conego de
Luiz de Lima, d.º Ferrario, parochio collado desta freguesia, legittimo e solemnemente
um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Marianna,
e que nasceu no sitio de Rua Circo, desta parochia, no dia vinte
e oito de Setembro do corrente anno de mil e novecentos, pelas
quatro horas da tarde, filha segunda, principio deste nome e illegiti-
ma de Eugenia de Lima, solteira, trinta e quatro annos, natural desta ilha e
freguesia de que é parochiana e moradora, no referido sitio de Rua
Circo; neto materno de Lucas de Lima e Olimpia Gonçalves. Tinha
padrinho Luiz Ferrario Martins, casado, eximio de freguesia des-
ta parochia e sua madrinha foi Maria Emilia Martins, solteira e residen-
tes ambos no mencionado sitio de Rua Circo, os quaes todos se assinam
as proprias. Comparecer perante mim e as testemunhas Quirino de
Lima Ferrario, casado, eximio ecclesiastico, Joaquim Alves de Almeida e
José Roguete Alfama, ambos solteiros e fregueses particulares e resi-
dentes todos nesta parochia de São João Baptista, a referida, mas en-
ja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e
declaram reconhecer a baptizada como sua filha e consentido ser decla-
rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e
as testemunhas, assignam, meus, a mãe e a cujo rogo assigna
a principio, testemunha por ella não saber escrever. Não era ut supra.

Luiz de Lima

Maria Emilia Martins

Quirino de Lima Ferrario

Joaquim Alves de Almeida

José Roguete Alfama

Parocho, Coimbra Ferraria

H. 133 Dos onze dias do mes de Novembro do anno de mil e novecentos, nes-
Adelaide da Lyra parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Província e
legittima de de Leala Verde e Loucello da mesma ilha, ex o prestyto
Conego de Luiz de Lima, d.º Ferrario, parochio collado desta freguesia, legittimo
e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Adelaide, e que nasceu no sitio de Gusa, desta parochia

S. Ferrnino

Contram casamon
to pto l numa casa
do sitio de Carez
da parochia de São
João Baptista no
dia 26 de julho
de 1933 com Rui
Ximo Torres como
consta da transcriç
ção nº 46 a fls.
155 do livro nº 13.
Brava, 13/11/80

no dia dez de Setembro do corrente anno de mil e novecentos, fe-
las dase horas da manhã, filha segundo, primeiro deste nome
e legitima de João Gonçalves e Leopoldina Parloza, trahada
de natural e paroquianos desta freguesia onde se receberam e
moriados no referido sitio de Garça; neto paterno de Maria
Gonçalves, e materna de Bracia Parloza e Simão de Miranda. Foi
seu padrinho Severino José Godinho, colteiro, negociante, residente
nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Brune-
hinda Parloza, colteira e residente no mencionado sitio de Garça, os
quais todos se viram os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que li, confere e assigno, com o padrei-
nho. E a madrinha não sabe escrever. Brava em att. neto.

Sebastião José Tobias
O parochio, S. Andre' Ferrnino

H. 134 Nos vinte e um dias do mez de Novembro do anno de mil e novecentos,
Jayme nesta Igreja parochial de São João Baptista, villa de Brava, Provincia e Bispo-
legitimo de: parte de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero, D. Augusto
João Antonio de' Ferrnino, parochio colteiro desta freguesia, baptizou solemnemente
Belgado e Lara, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jayme,
filho de Montuio, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia vin-
te de Março do corrente anno de mil e novecentos, pelas onze horas
da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João Estu-
rio Belgado, natural da ilha de Santo Estvão, e de Carolina Montuio,
natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se recebe-
ram e de que são paroquianos, trahados de nome e residentes no referido
sitio de Santa Barbara; neto paterno de João de'go, de Antonio João Bel-
gado e Maria Chaves Pacheco, e materna de Francisco Montuio e Maria
das Encante. Foi seu padrinho Francisco Maria de' Barros e Brobas da Sil-
va, colteiro, marítimo, residente nesta parochia de São João Baptista,
e sua madrinha foi Guilhermina Martins Rodrigues, casada e residente
no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos se viram os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere
e assigno com os padrinhos. Brava em att. supra.

Françisco Maria Barceiros Brobas da Silva
Guilhermina Martins Rodrigues
O parochio, S. Andre' Ferrnino

H. 135 Nos vinte e quatro dias do mez de Novembro do anno de mil e nove
Alice nesta Igreja parochial de São João Baptista, villa de Brava, Pro-
vincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o pres-

Manuel de Aguiar Lourenço, padre Termino, parochia collado desta freguesia, hospital, e
uma e sequia legitimamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de
dos Santos **Alice**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia

Um extracto vinte de Março do anno uticus findo de mil oitocentos noventa e nove,
em 29-1-1914 pelas doze horas do dia, filha segunda, primeira deste nome e legitima
de Manuel de Almeida, natural da ilha do top, e de Augustina dos Santos, filha
natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e

Faleceu no dia 29/4/82 Como consta do Regi. N.º 35, a f. 84 do Livro N.º 30, desta Be. G. a. a. Brava, 29/4/82 P.º Off.º de Reg.º
de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio, de Santa Barbara; meta paterna de Joseph de Almeida, e materna de Christina no dos Santos e Maria Gomes das Santos. Foi seu padrinho Sebastião de Affonseca, casado, viúvo, residente nesta parochia de São João Baptista e sua madrinha foi Julia da Costa Lopes, solteira e residente no mesmo sitio de Santa Barbara, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com os padrinhos. Brava era, ut retro.

Sebastião de Affonseca
Julia da Costa Lopes
O parochio, J.º Andre Termino

N.º 136 Dos vinte e cinco dias do mes de Novembro do anno de mil e novecentos
Mathilde nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispo
legitima do padre de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço

Julio de Almeida Termino, parochia collado, desta freguesia, hospital e legitimamente
Maria Duarte, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Mathilde**,
O individuo e que nasceu no sitio de Luchago, desta parochia, no dia nove de Setembro
existente desta
annos, centos e
cosamente ca-
unias, nesta
freguesia, no
dia 12 de Setembro, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se re-
de 1918, em
Hermigues de
drigues, meta
nal desta freguesia de Brava e Chuada Nova, e materna de Julia Duarte. Foi seu pa-
dre como antes
em termos
N.º 14, a f. 15,
1501 do Livro de
completamente N.º
2, desta Rep.º
de

de Luchago, meta paterna de Julia Duarte, e materna de Julia Duarte. Foi seu pa-
drinho José Antonio Gomes, lavrador e sua madrinha foi Clara de Almeida
1918, em termos
N.º 14, a f. 15,
1501 do Livro de
completamente N.º
2, desta Rep.º
de

no mesmo sitio de Luchago, onde se receberam e
de Luchago, meta paterna de Julia Duarte, e materna de Julia Duarte. Foi seu pa-
drinho José Antonio Gomes, lavrador e sua madrinha foi Clara de Almeida
1918, em termos
N.º 14, a f. 15,
1501 do Livro de
completamente N.º
2, desta Rep.º
de
17/3/58, mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno
com os padrinhos. A madrinha não sabe escrever. Brava era
ut supra. - José A. Gomes
O parochio, J.º Andre Termino

N.º 137 Dos dois dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos
Antonio na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispo
legitima do padre de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço

Napoleão, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha M'arra, Provincia e Arce-
Legitimado de: padre de Calvo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Manoel de
Paulo de Barros, Fernão, parochio, collado desta freguesia, baptizei solemnemente em
e justa letura individual do sexo masculino a quem deu o nome de Napoleão, e que
de Barros. nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia vinte e quatro d'el'ho
Um extracto do corrente anno de mil e novecentos, pelas nove horas da noite,
em 13-3-914.
Ouroco.
F. Paulo de Barros
filho terceiro, primario deste nome e legitimo de Paulo de Barros e
+ Justa letura de Paulo de Barros, trabalhadores, mutuaes e parochianos desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e mandados no re-
ferido sitio de Lem; neto paterno de Julio de Barros e Olina Tavares
de Barros, e materno de José Antonio Gomes e Marianna de Au-
g. São seu padrinho Minino de Barros, casado, caixeiro, e sua
madrinha foi Joaquina da Silva, solteira e residentes ambos no
mencionado sitio de Lem, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei fazer em duplicado este ter-
mo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Barro era ut. rito.

Deirol de Barros

O parochio, F. Paulo de Barros

140 Helredo
Esta Igreja parochial de São João Baptista da ilha M'arra, Provincia e Arce-
Legitimado de: padre de Calvo Verde e Conselho da mesma ilha, o presbytero Manoel
Mauricio da Silva Garcia, com auctorização minha, baptizei solemnemente
de e Mathil. um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Helredo
de Baptista. e que nasceu no sitio de N'elem desta parochia no dia dez de julho
do corrente anno de mil e novecentos, pelas nove horas da noite,
filho sexto, primario deste nome e legitimo de Mauricio Mendes
natural da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de
Mathilde de Baptista, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista
ta onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e ma-
raciones no referido sitio de N'elem; neto paterno de Gonçalo Men-
des e Isabel Vires, e materno de Ropetua de Baptista. São seu padrinho
José Vires da Rocha, maritimo e sua madrinha foi Carlota de Bap-
tista, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de N'elem,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer
em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho
e o reverendo baptizante. O madrinha não sabe escrever. Barro era
ut. rito.

José Vires da Rocha

F. Manoel da Silva Garcia

O parochio, F. Paulo de Barros

S. Francisco

N.º 141 Nos vinte dias do mez de Setembro, do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipelago de Legitimidade do Baio Verde e Concelho da mesma ilha, o presbytero Manuel da Silva Libanio de S.ª J.ª Garcia, com auctorisação minha, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia vinte e oito d'outubro do corrente anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da tarde, filha unica, primogenita e legitima de Libanio de S.ª J.ª e S.ª J.ª e S.ª J.ª, trabalhadores, matricados e parochianos desta freguesia onde se receberam e matricados no referido sitio de São; neto paterna de João dos Santos e Candida dos Reis Bandeira, e materna de Antonio Pedro da Silva e Maria Fortes. Foi seu padrinho Henrique José de Lima, lavrador e sua madrinha foi Felicidade da Silva, casadas e residentes ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E filha unica e primeira d'este nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confuzi e assigno com o padrinho e o remendo baptizante. A madrinha não sabe escrever. *Recebi e crede supra.* Henrique José de Lima
D.º Manuel da Silva Garcia
O parochio, *S.º Andre Ferraz*

N.º 142 Nos vinte dias do mez de Setembro, do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipelago de Legitimidade do Baio Verde e Concelho da mesma ilha, o presbytero Manuel da Silva Libanio de S.ª J.ª Garcia, com auctorisação minha, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de **Candida**, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia vinte e oito d'outubro do corrente anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da tarde, filha unica, secundogenita e legitima de Libanio de S.ª J.ª e S.ª J.ª e S.ª J.ª, trabalhadores, matricados e parochianos desta freguesia onde se receberam e matricados no referido sitio de São; neto paterna de João dos Santos e Candida dos Reis Bandeira, e materna de Antonio Pedro da Silva e Maria Fortes. Foi seu padrinho João Joaquim de Oliveira, proprietario e sua madrinha foi Regina de Oliveira da Silva, casadas e residentes ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E filha unica e primeira d'este nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confuzi e assigno com o padrinho e o remendo baptizante. A madrinha não sabe escrever. *Recebi e crede supra.*
João Joaquim de Oliveira
D.º Manuel da Silva Garcia
O parochio, *S.º Andre Ferraz*

H. 143 Nos vinte e dois dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, na
Marianna Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Prespado de
Legitimade do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Cargo
Romanura ou Sudre Termino, parocho, collado desta frequencia, baptisou solemnemente um
reia e Henrique, individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Marianna**, e que
ta Baptista. ^{mn} nasceu no sitio de Figueira Grande desta parochia no dia seis de Junho
do corrente anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da manhã, filha primeira e legitima de
trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam
e moradores no referido sitio de Figueira Grande; meto padrinha de Fi-
lha Maria Corina, e meto de Marcelino Baptista e Rosa Montano. Já seu
padrinho Manuel das Santas Eudades, coltero, trabalhador, residente
no sitio de Figueira da frequencia de Nossa Senhora do Monte, e sua
madrinha foi Marianna de Paiva, casada e residente no sitio de Serra
Redonda desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei fazer em duplicado este termo que he, confiei e assigna o
sinho. Os padrinhos não sabem escrever. Não ha era mt. superior.
O parocho, *Manuel das Santas Eudades*

H. 144 Nos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, na
Alfredo Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Prespado de
illegitimade do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Cargo
Sudre Termino, parocho, collado desta frequencia, baptisou solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino, a quem dei o nome de **Alfredo**, e que nas-
ceu no sitio de Garça desta parochia no dia quinze d'Agosto do cor-
rente anno de mil e novecentos, pelas duas horas da manhã, filho
primeiro e illegitimo de Amélia Alves, coltero, trabalhador, natural e
parochiano desta frequencia e morador no referido sitio de Garça; meto
terno de Gualberto Alves e Gertrudes Gomes. Já seu padrinho Alfredo Gomes,
lavrador e sua madrinhha foi Thilda de Paiva, colteras e residentes am-
hos no mencionado sitio de Garça, os quaes todos sei serem os proprios.
Compareceu perante mim e as testemunhas Amancio Alves, Gertrudes,
sado, escrivão ecclesiastico, Joaquin Alves d'Almada e José Roguelo de Sa-
ma, colteros, ambos em fuzado particulares e residentes todos nesta parochia
de São João Baptista, a referida mãe, cujo idem total e reconhecida por
mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como
seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
fazer em duplicado este termo que se fez de lista e confiei e assigna
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna, menos a
mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e os padrinhos por
não saberem escrever. Não ha era mt. superior.

J. Ferraz

Quaestio Pares *J. Ferraz*
 Joaquim Manoel de Amado

Jose Boguette *J. Ferraz*
 O parochos *J. Ferraz*

N.º 145 Dos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentas.
 Clementina neta legítima parochial de São João Baptista da ilha de Java, Província e
 Legitimada. Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o prestyto Cou-
 raudenio de João Clodio Ferraz, parochos collado desta freguesia, baptisado solemnemente
 e Cartota Baptista um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Clementina
 ta. m e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia tres de
 agosto do corrente anno de mil e novecentas, pelas tres horas da manhã
 filha quarta, primeira deste nome e legitima de Jaudenio Dias e Cartota
 Baptista, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se
 recolheram e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto posterior de
 Valentin Dias e Oliva Gomes, e matrona de Anophila Baptista e Oliva
 de Sarcamação. Foi seu padrinho Sidro Vieira de Souto, lavrador e
 sua madrinha foi Benveneciana de Juro Aguiar, ambos casados e
 residentes no sitio de Rae Luis desta mesma freguesia, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que he, com fei e assigno com o padrinho e madrinha,
 não sabe escrever. Braço da ut supra.

José de Souto

O parochos *J. Ferraz*

N.º 146 Dos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentas.
 Mathilde neta legítima parochial de São João Baptista da ilha de Java, Província e
 Legitimada. Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o prestyto Cou-
 raudenio de João Clodio Ferraz, parochos collado desta freguesia, baptisado solemnemente
 e Virginia Vieira um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mathilde
 ra de Souto. m e que nasceu no sitio de Rae Luis desta parochia no dia vinte e tres
 de Setembro do corrente anno de mil e novecentas, pelas doze horas da
 manhã, filha primeira e legitima de Manuel Gomes e Virginia Vieira
 de Souto, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde
 se recolheram e moradores no referido sitio de Rae Luis; neto posterior
 de Marcelino Gomes e Oliva Rodrigues, e matrona de Amogasta
 Vieira de Souto e Oliva Ferraz. Foi seu padrinho Sidro Vieira de
 Souto, casado, lavrador e sua madrinha foi Cartota Gomes, solteira
 e residentes ambos no mencionado sitio de Rae Luis, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que he, com fei e assigno com o padrinho.

Quarta-feira, não sabe escrever. A Prava, era ut retro.

Isidario Vieira de Fontes

o paroch, do Parocho Ferrão

Ho. 147 Nos vinte e cinco dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Prava, Provincia e Bispoado Illegitimo de Ilha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Cougo Chulo Ferrão, parocho collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo da Encarnação, do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de **Matto Grande**, desta parochia no dia doze de Setembro do corrente anno de mil e novecentos, pelas duas horas da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de **João Fontes** e **Luísa** da Encarnação, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolheram e moradoneros referido sitio de **Matto Grande**; neto paterno de **Josephina Torres**, e materno de **Rufino** da Encarnação e **Sannoga** Caetha. Foi seu padrinho **João Baptista**, marítimo e sua madrinha foi **Rosa** Aires **Martins**, casada e ambas residentes no mencionado sitio de **Matto Grande**, os quaes todas secerem as proprias. E para constar mandei lavrar e duplicado este termo que lê, conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. A Prava, era ut supra.

João Baptista

o paroch, do Parocho Ferrão

Ho. 148 Nos vinte e cinco dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Prava, Provincia e Bispoado Illegitimo de Ilha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Cougo Chulo Ferrão, parocho collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de **Matto Grande**, desta parochia no dia vinte e quatro do outubro do corrente anno de mil e novecentos, pelas cinco horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e illegitimo de **Julia** da **Lomba**, solteira, lavradora, natural e parochiana desta freguesia e moradonero no referido sitio de **Matto Grande**; neto materno de **José** das **Santas** e **Luiz** da **Lomba**. Foi seu padrinho **Antonio** **Freix** de **Rosa**, solteiro, marítimo, e sua madrinha foi **Leonor** **Antunes**, casada e residentes ambas nesta mesma freguesia, os quaes todas secerem as proprias. Comparecem perante mim e as testemunhas **Antonio** **Teves** **Teles**, casado, ecclésiastico, **Joaquim** **Alves** **d'Alcázar** e **José** **Roquete** **Alfama**, ambos solteiros, empregados particulares e todos residentes nesta parochia de São João Baptista, a referida mãe e sua identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado, como seu filho